



O Próprio Enterro é um filme norte-americano de drama dirigido por Maggie Betts para o Prime Video. Na trama baseada em eventos reais, Jeremiah O'Keefe (Tommy Lee Jones) é o dono de uma funerária que, após um acordo que deu errado, corre risco de perder o negócio - que já está em sua família há gerações. Para salvar o empreendimento, ele decide contratar o advogado pouco convencional Willie E. Gary (Jamie Foxx). Juntos, os dois lutam incansavelmente para deter uma elaborada rede de corrupção corporativa e injustiça racial.

Dada a ineficácia dos estúdios tradicionais quando se trata de oferecer filmes de entretenimento mais maduro (e cada vez que o fazem parece que rezam aos céus para que tudo dê certo), foram as plataformas de streaming que lançaram o desafio para aquela classe de filmes de orçamento médio, geralmente protagonizado por estrelas e operavam com gêneros e conceitos facilmente compreensíveis. Eles fazem isso pela necessidade de preencher conteúdo, mas pelo menos dão luz verde para projetos que não são necessariamente sucessos de bilheteria ou alimento para festivais independentes.



Mas está longe de ser uma solução, já que alguns desses projetos acabam virando minisséries por a l o n g a m e n t o s desnecessários de sua trama ou, às vezes, acabam sendo lançados sem muita divulgação em grandes catálogos. Neste último cenário, eis uma das melhores estreias que a plataforma Amazon Prime Video teve recentemente, mas não está fazendo o barulho midiático que provavelmente merece (mesmo sendo hoje um dos filmes mais vistos da plataforma). Este é O Próprio Enterro.

ESTE CASO CHEIRA A NICHOS

Com a poderosa dupla de protagonistas Jamie Foxx e Tommy Lee Jones, além de bons papéis coadjuvantes de Jurnee Smollett, Bill Camp e Alan Ruck, este filme baseado em fatos reais de Maggie Betts recupera a nobre arte do cinema clássico de julgamento, reminiscente de várias joias do final dos anos 80 e 90. Seu tom, que

usa a comédia leve para entrar em problemas sérios, é uma delícia de antigamente.

Foxx interpreta Willie E. Gary, um advogado famoso na Flórida por seu estilo bombástico e de fama e por não perder um caso há 12 anos. Ele é especialista em ferimentos pessoais, um "caçador de ambulância", como dizem depreciativamente, mas de repente chega até ele um caso que mudou completamente sua carreira, tornando-se O Assassino de Gigantes: uma disputa contratual onde um gigante corporativo do ramo funerário tenta fraudar e enviar um empresário local do Mississippi à ruína.

A comédia alegre com que abre, principalmente ao abordar o personagem de Foxx, faz pensar neste filme como uma espécie de Meu Primo Vinny com filtro de American Crime Story. A apresentação do advogado protagonista é sensacional, denotando uma atenção a uma encaenação mais fina do que parece e que prenuncia que estamos perante um elaborado cavalo de Tróia.

PURO CINEMA JUDICIAL

Na década de noventa, era comum que longas como filmes de ensaio apresentassem problemas reais da sociedade, como o racismo ou as desigualdades econômicas, num formato de filme de entretenimento com estrelas. É algo em que O Próprio Enterro claramente se baseia, partindo de um formato de comédia dramática com uma grande dinâmica entre duas estrelas como Foxx e Lee Jones - depois colocando a faca na dinâmica de poder do turbocapitalismo, e como eles estão interligados com a classe social.

Sua forma de abordar a desigualdade e o aspecto racial tem uma leveza que, ao mesmo tempo, denota inteligência pela forma como aborda nuances de um problema complexo. É um dos aspectos notáveis, juntamente com a sua forma de seguir a estrutura canônica do mais divertido cinema judicial e dos seus dois atores principais, que mostram carisma e química naturais. Foxx, em particular, se torna uma força da natureza e, se estivéssemos nos anos 90, provavelmente seria um dos favoritos ao Oscar de melhor ator.

Também é apreciado aquele ar que ele tem de querer abordar um caso e problemas sérios, mas sem se elogiar por isso. Em vez disso, ele concentra sua atenção em contar tudo da maneira mais eficiente possível, tentando compensar com bom acabamento e emoção sua forma de explorar determinados lugares comuns. Não é um filme essencial, mas é muito gostoso de ver. Este e AIR: A História Por Trás do Logo deveriam ser um modelo a ser seguido por outros estúdios (embora desejasse que O Próprio Enterro tivesse um lançamento teatral anterior e um pôster que não nos convidasse a ignorá-lo).

FICHA TÉCNICA

TÍTULO
O Próprio Enterro

Drama

DURAÇÃO - 126 min

ANO DE LANÇAMENTO - 2023

PAÍS - Estados Unidos

ELENCO - Alan Ruck, Jamie Foxx, Tommy Lee Jones, Jurnee Smollett, Mamoudou Athie, Pamela Reed

PERFIL - Baseado em fatos reais - Conflito Melodrama Social



